

DOENÇAS PARASITÁRIAS II

Hoje, falaremos sobre os ectoparasitas, ou seja, parasitas que espoliam os animais através da parte externa do seu organismo. Os mais importantes em nosso meio são as pulgas e carrapatos.

As pulgas são insetos que causam grandes transtornos ao animal e prejuízos para os seus proprietários. Em especial para os alérgicos, aliás os animais são alérgicos a saliva da pulga que a introduz no organismo durante a sua picada. Nesta saliva existem substâncias alérgicas (capazes de desencadear reações alérgicas) que podem provocar muita coceira pelo corpo associada a queda dos pêlos, em especial na região próxima a cauda do animal (dorso). As pulgas também podem transmitir uma vez contaminadas, uma série de doenças tanto para os cães quanto para os gatos.

Elas podem transmitir a Dipilidose (verminose provocada pelo *Dipylidium caninum* nos cães e *Dipylidium cati*, nos gatos). Esta verminose chega até o intestino dos animais através da ingestão acidental das pulgas feitas pelo próprio animal durante a coceira que muitas vezes é feita pela boca até as áreas afetadas.

Nos casos dos gatos, elas podem transmitir além da dipilidose, doenças hematológicas comprovadas, como por exemplo a Hemobartolenose (*hemobartonella felis*) que provoca quadros anêmicos importantes nestes animais, em especial naqueles imunodeprimidos.

Existem várias espécies de pulgas, cada espécie parasita um hospedeiro preferencialmente, no entanto, na ausência deste mesmo hospedeiro, elas podem parasitar outros animais, por exemplo a pulga do gato pode parasitar os cães, ou mesmo o homem. Desta forma é muito comum o indivíduo ter um gato em casa, o mesmo apresentar em seu corpo as pulgas, no entanto, as mesmas não parasitam as pessoas que convivem com este gato, no entanto, na ausência deste mesmo animal por algumas semanas, as pulgas do ambiente podem então atacar o homem, o que não acontecia anteriormente, pois havia a presença do seu hospedeiro preferencialmente.

Quanto aos carrapatos, eles além de alimentarem-se de sangue e causar quadros anêmicos dependendo da quantidade de parasitas que estiver fixados no corpo do animal são os transmissores da famosa Erliquiose, doença provocada por uma bactéria, que parasita as hemáceas (parte vermelha do sangue), a ponto de levar o animal a óbito, caso ele, não seja medicado a tempo. Esta doença além de intensa anemia, provoca uma diminuição significativa das plaquetas, provocando quadros hemorrágicos importantes.

Quanto a prevenção, o melhor ainda é o velho ditado que diz: é melhor prevenir do que remediar, ou seja o melhor é fazer uso de medicamentos seguros (atóxicos para os animais de estimação) e que controlam a infestação das pulgas e carrapatos que são adquiridos especialmente em sítios, chácaras, contato com outros animais e principalmente na rua ou em praças públicas frequentadas por cães errantes.